



GESTÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL PELO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

VANESSA VENANCIO DA SILVA GONÇALVES

Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Tubarão, Santa Catarina. Mestre Profissional de Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação gestão do Cuidado em Enfermagem (PPGPENF). Tubarão/SC/Brasil. E-mail: vanessa.enfermeiratb@gmail.com

MARLI TEREZINHA STEIN BACKES

Enfermeira Obstetra. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem, do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) e do Programa de Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem (PPGPENF) da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC/Brasil. E-mail: marli.backes@ufsc.br.

Eixo IV: Atenção à Saúde Materno Infantil

INTRODUÇÃO

Desenvolver medidas melhores e padronizadas de qualidade do cuidado obstétrico e neonatal, com amplo reconhecimento de que as observações clínicas diretas são consideradas padrão ouro para monitorar a adesão às melhores práticas clínicas baseadas em evidências é fundamental (Baumgartner et al., 2021). A assistência pré-natal tem influência direta na morbimortalidade materna e perinatal, e constitui-se um marco da qualidade da assistência obstétrica (Sehnen et al., 2020).

Na implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), na atenção primária a saúde (APS), a estratégia de saúde da família (ESF) tem por objetivo garantir o acesso universal e vem contribuindo positivamente para a melhoria do acesso aos serviços de saúde e na redução de taxas de importantes agravos, como a mortalidade infantil. No Brasil, a APS é o principal nível de cuidado na assistência pré-natal (Esposti et al., 2020). A APS é uma das portas de entrada do SUS, que deve ser a prioritária, preferencial, a ordenadora da rede de atenção à saúde e coordenadora do cuidado (Viegas et al., 2021).

A assistência pré-natal no SUS tem como porta de entrada preferencial a APS, que no município de Tubarão é efetivada pelas 32 equipes de estratégias de saúde da família.



Percebe-se um avanço no acesso a este serviço e na oferta de ações nesta seara. Contudo, ainda há inúmeras dificuldades referentes à qualidade da assistência pré-natal. Este estudo é parte integrante da dissertação de Mestrado intitulada: Gestão da qualidade da assistência pré-natal pelo enfermeiro da atenção primária à saúde no município de Tubarão/SC: construção e validação de um instrumento, desenvolvida no Curso de Mestrado Profissional no Programa de Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina e defendida no dia 18 de outubro de 2023.

Esta Dissertação teve como pergunta de pesquisa: quais as informações necessárias para compor um instrumento de gestão do cuidado utilizado pelo enfermeiro gerente da estratégia de saúde da família para monitorar os indicadores de atenção pré-natal na atenção primária à saúde e nortear a sua tomada de decisão para uma gestão mais eficiente e eficaz?

OBJETIVO

Construir e validar um instrumento de gestão do cuidado na forma de *checklist* para auxiliar o enfermeiro gerente da Estratégia Saúde da Família na monitorização dos indicadores de atenção pré-natal no município de Tubarão/SC.

MÉTODO

A pesquisa foi do tipo metodológica, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada em Tubarão/SC. Para o desenvolvimento do produto, foram seguidas quatro etapas: a) revisão integrativa de literatura composta por uma amostra de 27 estudos; b) pesquisa de campo, norteadas por um questionário autoaplicado com 18 enfermeiros gerentes das estratégias de saúde da família. c) construção e estruturação do instrumento *checklist*; d) validação do conteúdo do instrumento *checklist* por meio de consenso de seis juízes, sendo estes compostos por *expert* da área de gestão ou planejamento na APS e *expert* em saúde da mulher.

A análise de dados da pesquisa de campo foi realizada conforme proposta por Bardin. Na validação do conteúdo do instrumento *checklist* para a análise de concordância foi aplicado o Índice de Validade de Concordância, e a taxa aceitável de concordância foi igual ou superior a 0,8. Os aspectos éticos foram respeitados conforme as resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.



O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina sob o Parecer consubstanciado nº 063026/2022 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 59655422.9.0000.0121.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são apresentados a partir de três manuscritos: o **Manuscrito 1**: referente à revisão integrativa de literatura, intitulado: Indicadores para gestão da qualidade da assistência pré-natal na atenção primária à saúde: revisão integrativa. Essa revisão apresentou essencialmente indicadores de qualidade da assistência pré-natal, que foram categorizados em três grupos: Indicadores de processo; indicadores relacionados aos usuários; e indicadores centrais da gestão. Os indicadores classificados como de processo foram predominantes, e estão presentes em todos os estudos incluídos na revisão. Dos 27 estudos incluídos na amostra, 12 abordaram indicadores relacionados aos usuários e 12 versaram sobre os indicadores centrais da gestão.

O **Manuscrito 2**: relacionado à pesquisa de campo com enfermeiros, intitulado: Indicadores de qualidade da assistência pré-natal na ótica de enfermeiros assistenciais e gerentes da estratégia de saúde da família do município de Tubarão. Essa pesquisa foi realizada com 18 profissionais, e descreve estratégias adotadas para efetivar os indicadores de qualidade da assistência pré-natal, bem como as dificuldades e limitações encontradas. Os dados foram agrupados em três categorias: 1) Indicadores de qualidade da assistência pré-natal; 2) Dificuldades para monitorar e alcançar os indicadores da assistência pré-natal; 3) Estratégias para monitorar, gerenciar, e melhorar a qualidade da assistência pré-natal.

O **Manuscrito 3**: refere-se à estruturação e validação do conteúdo do *checklist* como instrumento de gestão para monitorar o cuidado pré-natal, intitulado: *Checklist* como instrumento de gestão para monitorização dos indicadores de atenção pré-natal na atenção primária à saúde. Este manuscrito considerou a síntese obtida com a revisão integrativa, os dados obtidos com o questionário auto-aplicado aos enfermeiros que atuavam nas ESF do município de Tubarão/SC, as recomendações em manuais técnicos do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde, assim como a experiência das autoras.

A validação respeitou a avaliação dos juízes, considerando válidos os itens que alcançaram concordância aceitável de 80%, bem como as sugestões para o aprimoramento do



instrumento. O *checklist* foi estruturado em quatro partes, sendo que a primeira refere-se aos dados sociodemográficos, a segunda ao processo de trabalho, a terceira aos atributos da gestão e, a quarta à percepção das gestantes.

Assim foi elaborado e estruturado um instrumento rico em conhecimento e aplicável à realidade da APS. O instrumento em forma de *checklist* serve para auxiliar o enfermeiro gerente da ESF na monitorização dos indicadores de atenção pré-natal no Município de Tubarão/SC. Este propõe a sistematização do monitoramento da assistência pré-natal, durante o processo, possibilitando ao enfermeiro gerente da ESF direcionar e melhorar o processo de trabalho, bem como possibilitando intervenções em tempo hábil, objetivando aprimorar a assistência pré-natal e, como consequência, melhorar os desfechos perinatais.

Os apelos globais para uma melhor qualidade da saúde materna e infantil vem de encontro ao reconhecimento de que apenas a cobertura de serviços não é suficiente para ter impacto sobre os resultados de saúde produzidos (Baumgartner et al., 2021).

Ressalta-se que a assistência pré-natal, inúmeras vezes, é o primeiro contato das mulheres com os serviços de saúde. Assim, esta deve ser planejada para atender às suas reais necessidades, por meio da utilização de conhecimentos técnico-científico e dos recursos preconizados, no contexto da humanização. Contudo, estudos identificaram falhas que interferem na qualidade e efetividade, como início tardio, baixa cobertura, distribuição inadequada das consultas, realização incompleta dos procedimentos preconizados, carência de informações sobre a maternidade (Mendes et al., 2020), entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indicadores da qualidade do pré-natal são conhecidos e debatidos, contudo a efetivação e monitoramento destes ainda é limitada. O instrumento no formato de *checklist* elaborado a partir da referida dissertação, fundamentado na literatura científica e sob a ótica dos enfermeiros, e após, validado por *expert*, é capaz de auxiliar na monitorização e efetivação dos indicadores de qualidade da assistência pré-natal. Portanto, este é um produto que possibilita o acesso sintetizado aos indicadores de qualidade da assistência pré-natal, um instrumento abrangente e completo para o acompanhamento pré-natal com alto potencial de aplicação na prática da ESF. O presente trabalho contribui para ciência da enfermagem e para a construção de tecnologias que ajudam a qualificar a assistência pré-natal e que podem ser



incorporadas à gestão do cuidado do enfermeiro, para facilitar o processo de trabalho e auxiliar na inovação das práticas em saúde.

Descritores: Atenção primária à saúde; Cuidado pré-natal; Indicadores de qualidade em assistência à saúde; Pesquisa metodológica em enfermagem; Sistema único de saúde; Tecnologia.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento do Macroprojeto Processo nº 312851/2022-7.

REFERÊNCIAS

Baumgartner, J. N., Headley, J., Kirya, J., Guenther, J., Kagawa, J., Kim, M. K., Aldridge, L., Weiland, S., & Egger, J. (2021). Impact evaluation of a maternal and neonatal health training intervention in private Ugandan facilities. *Health policy and planning*, 36(7), 1103–1115. <https://doi.org/10.1093/heapol/czab072>.

Esposti, C. D. D., Santos-Neto, E. T. dos., Oliveira, A. E., Travassos, C., & Pinheiro, R. S.. (2020). Desigualdades sociais e geográficas no desempenho da assistência pré-natal de uma Região Metropolitana do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(5), 1735–1750. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.32852019>.

Mendes, R. B., Santos, J. M. J., Prado, D. S., Gurgel, R. Q., Bezerra, F. D. Gurgel, R. Q. (2020). Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.25, n. 3, p. 793-804, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2020.v25n3/793-804/pt>.

Sehnem, G. D., Saldanha, L. S. de, Arboit, J., Ribeiro, A. C., & Paula, F. M. de. (2020). Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. *Revista de Enfermagem Referência*, serV(1), e19050-e190050. <https://doi.org/10.12707/RIV19050>.

Viegas, S. M. da F., Nascimento, L. C. do., Menezes, C., Santos, T. R., Roquini, G. R., Tholl, A. D., & Nitschke, R. G.. (2021). SUS-30 years: right and access in a day in the life of Primary Health Care. *Revista Brasileira De Enfermagem*, 74(2), e20200656. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0656>.